

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A PESQUISA E EXTENSÃO COMO INSTRUMENTOS PARA O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** JÉSSICA DE MELO FERNANDES GONÇALVES  
João Bosco Filho

**Autores:** Maria Betânia Maciel da Silva  
Raphael Raniere de Oliveira Costa  
Wendy Kelly da Silva Francisco

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

O envelhecimento populacional é um processo que ocorre durante o curso de vida do ser humano, iniciando-se com o nascimento e terminando com a morte. Sendo um dos maiores desafios do mundo contemporâneo, o envelhecimento da população requer do poder público e da sociedade de um modo geral, adequações que perpassam por todos os campos de necessidades individuais e coletivas, principalmente no setor saúde. Nesse contexto, torna-se importante a participação das Instituições de Ensino Superior no tocante a contribuição em ações de pesquisa e extensão que visem colaborar com a superação das vulnerabilidades sociais, em especial as que envolvem os sujeitos idosos, a partir da construção e consolidação de conhecimentos que versam sobre a velhice, tomando por base as práticas em serviço, nas quais discentes de enfermagem, profissionais do serviço envolvidos sejam capazes de repensar sua postura diante dessa faixa etária do ciclo vital. Nesse enfoque, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do Curso de Enfermagem em um projeto de extensão universitária. Trata-se de um relato de experiência, realizado junto a um grupo de apoio a familiares cuidadores de pessoas com a doença de Alzheimer, na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Natal/RN. Esta experiência foi oportunizada a partir da participação, enquanto bolsistas, num projeto de extensão intitulado "Plantando solidariedade" durante o ano de 2011. O projeto tem como premissa discutir estratégias de cuidado, a partir da escuta cuidadosa e roda de conversa, apresentando como pilar a promoção da saúde. Como resultados, temos que a partir das atividades de integração social, socialização do conhecimento, desenvolvimento de atividades que pontuam o aguçamento da autonomia dos sujeitos o projeto contribui de forma direta no que concerne ao fortalecimento de ações que prezam pela diminuição das desigualdades sociais. Como a vulnerabilidade social se dá no leito da exclusão social, bastante comum na velhice, ações propostas de pesquisa e extensão que tenham como objetivo a mudança do contexto de vida da população vulnerável pontuam e atendem as exigências de formação em saúde, para os quais essa formação deve projetar ações e produzir um profissional que seja capaz de intervir com competências técnicas, éticas e políticas diante dos desafios que se explicitam no contexto do século XXI.